

H20 - ETNOGRAFIA NO ESTUDO DA PALATALIZAÇÃO COMO PRÁTICA SOCIAL EM ANTÔNIO PRADO

Gabriel Duso Matté (BIC/UCS), Elisa Battisti - Deptº Letras/UCS - sagarax@hotmail.com

A análise de regra variável da palatalização das oclusivas alveolares em Antônio revelou o papel favorecedor dos jovens, faixa etária que compreende desde os quinze até os trinta anos de idade na pesquisa. Isso significa que os jovens da região palatalizam mais freqüentemente do que as pessoas de outras faixas etárias que lá residem. Para investigar o valor simbólico da variante palatalizada entre os jovens é necessário realizar etnografia, prática comum aos antropólogos, com os jovens que habitam a cidade, ou seja, deve-se estudar o comportamento deles com o fim de descobrir o que os leva a palatalizar mais do que os outros. A etnografia tem envolvido diferentes procedimentos, como observação participante, quando o pesquisador toma parte de alguma atividade criada por jovens ou para os jovens do município, seguindo o modelo de pesquisa de Eckert (2005). Também ocorrem entrevistas com informantes, conforme Spradley (1979). São feitas perguntas sobre a vida e o comportamento desses informantes. Faz-se também um estudo sobre a história da região a fim de identificar fatos que possam ser relevantes à pesquisa. O objetivo principal desse estudo é responder as questões: o que é ser jovem em Antônio Prado? E qual é o valor simbólico da palatalização para o jovem? Para chegar a essa resposta é necessário identificar não só as práticas que ele realiza, mas também entender a rede social onde ele se encaixa e identificar as comunidades de prática que ele integra.

Palavras-chave: palatalização, etnografia, observação participante

Apoio: UCS